

Três ameaças globais: alimentação, aquecimento e vírus H5N1

CIVILIZAÇÃO EM CAUSA

A crise alimentar, as mudanças climáticas e o vírus da gripe das aves (H₅N₁) são as três maiores ameaças mundiais à saúde da população, alertou no fim de Maio Margaret Chan, directora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS).

"Estes três acontecimentos críticos, estas ameaças evidentes à segurança internacional, são capazes de reduzir a nada grande parte do progresso em matéria de saúde adquirido com tanto esforço", declarou Chan na abertura da assembleia anual da organização.

Duas destas ameaças não são do âmbito da saúde, mas é a saúde do homem que "pagará o preço" nos três casos, destacou a directora.

A OMS e a ONU já identificaram 21 regiões do mundo em estado crítico onde a desnutrição é severa e crónica, indicou.

As famílias pobres dedicam até 75 por cento do seu rendimento à compra de alimentos, lembrou Chan, afirmando que a alta dos preços dos alimentos - e, por consequência, da ajuda alimentar humanitária - consumirá fundos dedicados à saúde.

No caso do aquecimento global, os mais afectados também serão os mais pobres, advertiu a directora da OMS.

A LXI^a Assembleia Mundial da Saúde teve lugar em Geneve. Os delegados dos países membros discutiram os preparativos para combater uma pandemia de gripe das aves, a propriedade intelectual dos medicamentos, a luta contra o alcoolismo e as consequências das mudanças climáticas para a saúde.

AFP